



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2019</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Alexandre Ernesto Silva</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2009	<b>Unidade curricular</b> Teoria e Prática de Urgência e Emergência IV - UE IV		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 4º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código CONTAC EN023</b>
	<b>Teórica</b> 14	<b>Prática</b> 3	<b>Total</b> 17	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> -----	<b>Co-requisito</b> -----	

<b>EMENTA</b>
Central de regulação de urgência e emergência, estruturação física e material de sala de emergência, assistência de enfermagem sistematizada ao indivíduo em situação de urgência e emergência cirúrgicas. Abordagem ética e humanizada do indivíduo no contexto da urgência/emergência psiquiátricas
<b>OBJETIVOS</b>
1. O aluno deverá estar apto a tomar atitudes de primeiros socorros em feridas cortocontusas. 3. O aluno deverá ser conhecedor do funcionamento da Central de Regulação de Urgência e Emergência. 4. O aluno deverá ser conhecedor da estrutura física da sala de urgência e emergência 5. O aluno deverá ser conhecedor das principais urgências e emergências em cirurgia 2. O aluno deverá ter desenvolvido habilidade para a retirada de pontos
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. A política nacional de urgência e a Central de regulação de urgências e emergências 2. A sistemática de atendimento ao paciente em situação de urgência e emergência 2. A política nacional de urgência, a sala de estabilização e a sala de emergência (estrutura, materiais e funcionamento) em unidades de pronto atendimento e unidades hospitalares 2. Primeiros socorros em lesões cortocontusas; hemostasia e suturas 3. Sistematização da assistência de enfermagem ao paciente com abdome agudo 4. Posicionamento e contenção de paciente em procedimento cirúrgico e a segurança do paciente 5. Cuidados de enfermagem na retirada de pontos
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
As estratégias de ensino utilizadas no desenvolvimento da unidade serão: 1. Aula expositiva dialogada com recurso de data show 2. Seminário temático



3. Prática em laboratório de habilidades
4. Roda de conversa

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1. Apresentação de seminário temático sobre a assistência de enfermagem ao paciente com abdome agudo: 20 pontos
2. Roda de conversa sobre a política nacional de urgência e a Central de regulação de urgências e emergências: 20 pontos
3. Prática em laboratório de habilidades sobre cuidados de enfermagem na retirada de pontos: 10 pontos
4. Avaliação teórica contemplando todo o conteúdo da Unidade: 40 pontos
5. Autoavaliação (aluno): 5 pontos
6. Participação nas atividades da Unidade Curricular (professor): 5 pontos

#### **Avaliação substitutiva:**

Será realizada uma (01) avaliação substitutiva na semana seguinte do término da Unidade de Urgência e Emergência IV, que poderá substituir a avaliação teórica da Unidade. A avaliação contemplará todo conteúdo da Unidade Curricular, com valor de 40 pontos.

Poderá fazer a avaliação substitutiva o aluno que:

- aluno aprovado em frequência que não obtiver mínimo de 60% do valor total das avaliações da Unidade Curricular;
- outras condições detalhadas na resolução 012/2018 da CONEP.

Os interessados devem entrar em contato, via e-mail, com coordenador na unidade curricular em até 48 horas após a divulgação do resultado final.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

PIRES, M. T. B.; STARLING, S.V. Erazo - Manual de Urgências em Pronto-Socorro. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

SMELTZER, Suzanne C; BARE, Brenda G. Tratado de enfermagem médico cirúrgica. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.

NANDA. Diagnósticos de Enfermagem – definições e classificação 2018 – 2020. 11. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2018.

POTTER, Patrícia A; PERRY, Anne Griffin. Fundamentos de enfermagem. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria n. 1.600 de 7 de julho de 2011. Reformula a Política Nacional de Atenção às Urgências e institui a Rede de Atenção às Urgências no Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

AEHLERT, B. ACLS Suporte Avançado de Vida em Cardiologia. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Protocolos de Intervenção para o SAMU 192 - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência. Brasília: Ministério da Saúde, 2ª edição, 2016.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015. Atualização das diretrizes de RCP e ACE. American Heart Association, 2015.

JARVIS, Carolyn. Guia de exame físico para enfermagem. 5.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

SANTOS, N.C.M. Urgência e Emergência para a enfermagem – do atendimento pré-hospitalar à sala de emergência - 4º Ed. Editora Iatria, 2007.